

**Escola Secundária de Viriato**

**Plano de Acção da Biblioteca Escolar**  
***da Escola Secundária de Viriato***

Novembro 2009

# ÍNDICE

<b><i>Introdução</i></b> .....	<b>3</b>
<b>Domínios</b> .....	<b>3</b>
<b>Análise SWOT</b> .....	<b>4</b>
2.1.2 Tipo de Biblioteca .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>2.2 Análise SWOT</b> .....	<b>6</b>
2.2.1 Reflexão sobre alguns dos pontos fracos .....	12
2.2.2 Possíveis soluções perante as oportunidades .....	14
2.2.3. Avaliação das consequências das soluções apontadas .....	14
2.2.4. Acções cuja implementação é prioritária .....	15
<b>III Parte - Plano de acção para os próximos dois anos</b> .....	<b>17</b>
Avaliação .....	42
<b>IV - Conclusão</b> .....	<b>43</b>

## ***INTRODUÇÃO***

Este documento é constituído por dois momentos de intervenção – a análise da situação actual da Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Viriato e o seu Plano de Acção para o quadriénio 2009/2013.

O objectivo da análise à situação actual é conhecerem-se as suas fragilidades e os pontos fortes da BE/CRE para que se possa elaborar um plano de acção que, ao longo de quatro anos, permita a implementação de medidas que consigam colmatar as lacunas detectadas. Este diagnóstico permitiu a reflexão sobre um conjunto de soluções possíveis e o estabelecimento de um conjunto de objectivos e orientações estratégicas, que se consubstanciam no Plano de Acção, no sentido de se perspectivar a mudança, com vista à melhoria.

A gestão das bibliotecas escolares deve estar enquadrada por critérios nacionais e internacionais, mas deve responder às necessidades da comunidade em que está inserida. O Plano de Acção aqui definido, está organizado em quatro grandes **domínios** e respectivos **subdomínios** – definidos no Modelo de Auto-Avaliação das Bibliotecas Escolares - que representam as principais áreas de actuação de uma Biblioteca Escolar para que esta cumpra a sua missão e os objectivos que suportam a sua acção no processo educativo.

## ***DOMÍNIOS***

### **A. Apoio ao Desenvolvimento Curricular**

A.1 Articulação curricular da BE com as estruturas pedagógicas e os docentes

A.2. Desenvolvimento da literacia da informação

### **B. Leitura e Literacias**

### **C. Projectos, Parcerias e Actividades Livres e de Abertura à Comunidade**

C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

C.2. Projectos e parcerias

### **D. Gestão da Biblioteca Escolar**

D.1. Articulação da BE com a Escola/ Agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços

D.3. Gestão da colecção

## **2 – SITUAÇÃO DA BE/CRE**

### **2.1 MISSÃO E OBJECTIVOS DA BE/CRE DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VIRIATO**

No Manifesto da Biblioteca Escolar da UNESCO, aprovado na sua Conferência Geral, em Novembro de 1999, afirma-se que a biblioteca escolar é parte integrante do processo educativo e que tem como missão disponibilizar *“serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitam a todos o membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efectivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação.”* A declaração política de IASL sobre Bibliotecas Escolares defende que *“um programa planeado de ensino de competências de informação em parceria com os professores da escola e outros educadores é uma parte essencial do programa das bibliotecas escolares”*

De acordo com estes documentos e com as orientações definidas pela Rede de Bibliotecas Escolares, a BE/CRE da Escola Secundária de Viriato tem por missão disponibilizar serviços de aprendizagem, facultando aos seus utilizadores um amplo acesso a recursos de informação em todos os suportes, em todas as áreas do conhecimento de forma a desenvolver nos estudantes competências para a aprendizagem ao longo da vida que lhes permitam tornarem-se cidadãos responsáveis.

São objectivos da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos da Escola Secundária de Viriato:

- Tornar possível a plena utilização dos recursos pedagógicos existentes e dotar a escola de um fundo documental adequado às necessidades das diferentes disciplinas e projectos de trabalho;
- Permitir a integração dos materiais impressos, audiovisuais e informáticos e favorecer a constituição de conjuntos documentais, organizados em função de diferentes temas;
- Desenvolver nos alunos competências e hábitos de trabalho baseados na consulta, tratamento e produção de informação;
- Facilitar o acesso dos utilizadores à consulta e leitura de documentos em diferentes suportes procurando, assim, dar resposta às suas necessidades de pesquisa, informação e lazer.
- Estimular nos alunos o prazer de ler e o interesse pela cultura nacional e internacional;
- Associar a leitura, os livros e a frequência de bibliotecas à ocupação de tempos livres;
- Promover actividades que permitam aos professores diversificarem as situações de aprendizagem;
- Modernizar/actualizar a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos de forma a constituir-se

como um espaço de informação capaz de estimular o trabalho pedagógico;

- Promover actividades de animação/formação em articulação com todos os elementos da comunidade educativa.

## *2.2 APRESENTAÇÃO DA BE/CRE DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VIRIATO*

A Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Viriato é constituída por duas salas interligadas, o que permite que o espaço funcione como um só. Está localizada no segundo piso do pavilhão C e encontra-se dividida em áreas funcionais de características diferentes:

Área nuclear - zona de acolhimento , zona de leitura informal, zona de consulta da documentação em qualquer suporte, zona de leitura/ pesquisa individual, zona de leitura vídeo;

Área de consulta e produção multimédia - zona de trabalho de grupo, zona de produção gráfica, zona de leitura áudio;

Área de gestão e tratamento documental, zona de armazenamento.

Nesta escola, o espaço destinado à Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativo está organizado, desde o ano lectivo de 1998/1999, de acordo com as regras básicas de biblioteconomia e tem sofrido alterações de acordo com as necessidades da comunidade escolar. O mobiliário é normalizado constituído por estantes que permitem o livre acesso a todos os documentos, diferentes suportes. Está equipada com dois vídeos, dois DVD, catorze computadores para utilizadores, uma fotocopadora, um *scanner*, uma câmara fotográfica digital, uma impressora laser monocromática e uma impressora A3, policromática. Possui ainda oito leitores de cd-aúdio, seis dos quais são leitores portáteis.

No balcão de recepção existem dois computadores, um exclusivamente para o programa GIASSE e outro para o programa de empréstimos. A equipa de coordenação dispõe de um pequeno gabinete de trabalho, equipado com dois computadores e uma impressora multifunções.

A Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Viriato, está integrada desde 2002, na Rede de Bibliotecas Escolares.

No quadro que se segue faz-se uma análise interna da BE/CRE, tendo em conta os indicadores de referência de funcionamento de bibliotecas escolares e utilizando como instrumento de avaliação uma análise SWOT.

## 2.3 ANÁLISE SWOT

DOMÍNIO A - APOIO AO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	
A. 1. Articulação curricular da BE com as estruturas pedagógicas e docentes	
Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os documentos estruturantes da acção educativa da Escola contemplam a cooperação da BE com os órgãos de gestão intermédia.</li> <li>Tem-se procurado desenvolver uma maior comunicação entre a BE e os órgãos de gestão intermédia.</li> <li>Colaboração com os docentes do 3º ciclo (ACND) no desenvolvimento de actividades e estratégias, bem como na utilização de recursos de informação .</li> <li>Rentabilização da BE ( recursos e serviços) pelos docentes no âmbito da actividade lectiva.</li> <li>Programação, concepção e realização de iniciativas colaborativas, no âmbito do Estudo Acompanhado, da Formação Cívica e da Área de Projecto.</li> <li>A BE é rentabilizada pelos docentes em actividades de apoio educativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não tem havido participação periódica nas reuniões de planificação dos diferentes órgãos pedagógicos da Escola;</li> <li>Dificuldade na colaboração com os docentes de vários departamentos no tratamento de diferentes unidades de ensino ou temas.</li> <li>Parcerias com os docentes no sentido de actualizar e adequar os recursos às necessidades dos utilizadores. <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de listagens de materiais adequados aos diferentes grupos etários e disciplinas para serem utilizados em OTE;</li> </ul> </li> <li>As acções informais de formação sobre a utilização da BE não abrangem todos os docentes.</li> <li>Formação dos membros da equipa na área da BE.</li> <li>Formas de difusão da informação;</li> <li>Investimento na divulgação das parcerias estabelecidas por/com a BE no desenvolvimento curricular;</li> <li>A BE não trabalha com os docentes dos Serviços Especializados de Apoio Educativo.</li> </ul>
A 2. Promoção da literacia da informação	
Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de um Plano de Desenvolvimento da literacia da informação para toda a Escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A formação de utilizadores está a ser dirigida especialmente ao 3º ciclo;</li> <li>Ausência de articulação da BE com algumas Áreas de Projecto e outras áreas de carácter transversal que fomentem a utilização contextualizada</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de acções de formação para alunos sobre organização e funcionamento da BE;</li> <li>• Organização de acções de formação para alunos com vista ao desenvolvimento de competências de literacia da informação;</li> <li>• A BE visa a generalização da <b>formação integrada</b> das competências de Informação, colaborando com os docentes das várias disciplinas e com os responsáveis pelas ACND;</li> <li>• A BE produz e divulga materiais informativos e de apoio à adequada utilização da informação: <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Estratégias de pesquisa no catálogo electrónico;</li> <li>b. Familiarização com o modelo de pesquisa Big6: definição da tarefa, estratégias de pesquisa (as melhores fontes), localização e acesso, utilização da informação, síntese (organização e apresentação) e avaliação</li> <li>c. Estratégias para evitar o plágio;</li> <li>d. Incentivo ao acesso a fontes diversificadas.</li> </ul> </li> </ul>	<p>das TIC.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A BE não organiza sessões de formação de utilizadores para professores;</li> <li>• Acções de divulgação do contributo da BE para o cumprimento de objectivos prioritizados no Projecto Educativo de Escola. <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover o trabalho colaborativo entre os professores e a BE;</li> <li>▪ Dinamizar a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação no quotidiano da escola;</li> <li>▪ Formar para a literacia da informação, dentro de parâmetros seguros e éticos com vista a transformar a informação em conhecimento.</li> </ul> </li> <li>• A BE ainda não produz, em colaboração com os docentes, materiais informativos e de apoio à adequada utilização da informação;</li> <li>• Estratégias de pesquisa na Web;</li> <li>• Utilização dos operadores booleanos;</li> <li>• Avaliação de páginas Web;</li> <li>• Ética da informação ( <i>liberdade intelectual vs. censura, propriedade intelectual vs. plágio , privacidade e segurança na Net</i>);</li> <li>• Vantagens da construção do diário de pesquisa;</li> <li>• Incentivo ao acesso a fontes diversificadas;</li> <li>• Necessidade de estruturar a informação recolhida num documento único e coerente;</li> <li>• Referências bibliográficas de acordo com o estilo APA;</li> <li>• Produção e partilha/comunicação da informação.</li> <li>• Não é monitorizado o progresso dos alunos no uso de competências tecnológicas e de informação nas diferentes disciplinas e áreas não curriculares.</li> </ul>
---	---

## DOMÍNIO B - LEITURA E LITERACIA

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>■ A BE disponibiliza uma colecção variada e adequada aos gostos e interesses de informação da maioria dos utilizadores.</li> <li>■ A BE apoia activamente a implementação de projectos de promoção de leitura, como o PNL.</li> <li>■ A BE desenvolve actividades no âmbito da promoção da leitura e da escrita em articulação com o Clube de Leitura e Poesia.</li> <li>■ A BE promove encontros com autores ou outros eventos culturais que incentivem o gosto pela leitura e pela escrita.</li> <li>■ A BE incentiva o empréstimo domiciliário através da promoção de obras literárias, obras de divulgação.</li> <li>■ A BE apoia os alunos nas suas escolhas e inteira-se das novidades literárias e de divulgação que melhor se adequam aos seus gostos.</li> <li>■ A BE organiza e difunde recursos documentais que suportam a acção educativa e garantem a transversalidade e o desenvolvimento de competências associadas à leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conforme avaliação realizada, a colecção é deficitária na classe 7 – Arte e na sub-classe 79 – desporto.</li> <li>• As classes 5 – Matemática e Ciências Naturais, 6 – Ciências Aplicadas. Medicina, 8 – Língua. Literatura e 9 – Geografia. História necessitam de ser actualizadas.</li> <li>• A BE evidencia problemas na articulação da leitura com a biblioteca pública, dado que esta está mais direccionada para o público infantil.</li> </ul>

## DOMÍNIO C - PROJECTOS, PARCERIAS E ACTIVIDADES LIVRES E DE ABERTURA À COMUNIDADE

### Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

Pontos fortes	Pontos fracos
Os alunos usufruem de um programa de animação cultural, traduzido em iniciativas de que são exemplo: exposições, palestras, teatro, concursos e celebração de efemérides.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanismos de marketing da BE de forma a valorizar os seus recursos e o seu programa cultural junto dos potenciais utilizadores.</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos desenvolvem hábitos de trabalho e aprendem a organizar a sua própria aprendizagem, para uma progressiva autonomia.</li> <li>• A BE apoia as actividades livres de leitura, pesquisa e execução de trabalhos, realizados pelos alunos fora do horário lectivo.</li> <li>• Os alunos são incentivados a adquirir hábitos de utilização livre da BE, cultivando um clima de liberdade, respeito e descontração.</li> <li>• A BE facilita a utilização autónoma e voluntária das instalações, como espaço de lazer e livre fruição dos recursos, permitindo o acesso na hora de almoço e nos períodos de interrupção lectiva.</li> <li>• Os alunos dispõem de condições favoráveis à utilização individual e em pequeno grupo.</li> </ul>	•
<b>C.2. Projectos e parcerias</b>	
<b>Pontos fortes</b>	<b>Pontos fracos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Professora bibliotecária participa nas reuniões de carácter concelhio e inter-concelhio promovidas pela BM/SABE e RBE;</li> <li>• A coordenadora integra um grupo de trabalho concelhio em articulação com o SABE</li> <li>• A BE incentiva a participação dos pais/EEs em actividades de promoção da leitura.</li> </ul>	Comunicação entre a escola e a BE sobre projectos em curso ou em que esta possa vir a participar.
A BE coopera em actividades festivas e culturais junto dos doentes internados na secção de pediatria do Hospital S. Teotónio.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento e colaboração dos pais na organização das actividades da BE</li> </ul>
A BE funciona em horário alargado, após as actividades escolares e em períodos de interrupção lectiva de modo a poder servir a comunidade.	Trabalho colaborativo com outras escolas.

<b>Domínio D - Gestão da Biblioteca Escolar</b>	
Articulação da BE com o Agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE	
<b>Pontos fortes</b>	<b>Pontos fracos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A professora bibliotecária participa no Conselho Pedagógico.</li> <li>• O Plano de Acção da BE acompanha em termos de acção estratégica o Projecto Educativo da escola.</li> <li>• A BE tem procurado adequar os seus objectivos, recursos e actividades, ao currículo nacional, ao projecto curricular de escola e aos projectos curriculares de turma.</li> <li>• A BE é considerada um recurso essencial no desenvolvimento do gosto pela leitura e na aquisição de literacias fundamentais.</li> <li>• O Director da escola apoia a BE e envolve-se na procura de soluções promotoras do seu funcionamento.</li> <li>• O Director afectou recursos humanos considerados adequados ao funcionamento da BE.</li> <li>• Dentro dos constrangimentos decorrentes das obras de requalificação, a BE cria as condições possíveis e é usada como recurso e como local de lazer e de trabalho pelos utilizadores. <ul style="list-style-type: none"> <li>○ A BE apoia os utilizadores no acesso aos equipamentos.</li> <li>○ A BE recolhe e analisa informação originando a redefinição de</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rever o Regulamento Interno, verificando se está de acordo com as orientações emanadas da RBE e submetê-lo à aprovação em C.P.</li> <li>• Manter um diálogo constante com o Conselho Executivo partilhando dificuldades e sucessos.</li> <li>• Distribuir a equipa de forma a garantir a presença de um dos membros ao longo do horário de funcionamento da BE.</li> <li>• Utilizar os resultados da avaliação como registos justificativos do investimento na melhoria das condições da BE.</li> </ul>

acções ao nível da gestão.	
<b>Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços</b>	
<b>Pontos fortes</b>	<b>Pontos fracos</b>
<b>Gestão da colecção</b>	
<b>Pontos fortes</b>	<b>Pontos fracos</b>
<p>Coordenadora a tempo inteiro.</p> <p><input type="checkbox"/> A Coordenadora integra o Conselho Pedagógico.</p> <p><input type="checkbox"/> Formação MGIBE</p> <p><input type="checkbox"/> Aplicação do Modelo de Autoavaliação da BE.</p> <p><input type="checkbox"/> Possibilidade de reunir semanalmente com a equipa</p> <p><input type="checkbox"/> Oportunidade e trabalhar e partilhar recursos com outras escolas.</p> <p><input type="checkbox"/> Três funcionárias com perfil adequado garantem o funcionamento da BE, desde as 8.15 às 23.00</p>	<p>A missão da BE não é explicitada</p> <p><input type="checkbox"/> Dificuldade em agendar em qualquer tipo de reunião matérias que exijam reflexão e tomada de decisões.</p> <p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/> Falta de acções de formação na área das Bibliotecas Escolares;</p> <p><input type="checkbox"/></p>

### *2.2.1 REFLEXÃO SOBRE ALGUNS DOS PONTOS FRACOS*

Não se pode delinear um correcto plano de acção se não se conhecer as necessidades dos utilizadores, as fragilidades e as oportunidades da biblioteca. A análise realizada permitiu identificar problemas em várias áreas de intervenção apesar, do trabalho de actualização do fundo documental e dinamização dos serviços da BE. Nos últimos anos, a preocupação principal tem sido o tratamento documental (informatização), dado o volume de aquisições realizadas em vários suportes; a organização/dinamização de actividades de promoção da leitura, para os alunos; a organização/dinamização de acções de formação na área da biblioteconomia e promoção da leitura, para os professores e funcionários; a tentativa de criação de uma rede concelhia em parceria com a BM e as outras bibliotecas escolares do concelho.

Tanto nestas áreas, como naquelas a que se tem dado menor atenção, há pontos fracos que necessitam de intervenção num curto prazo de tempo. Neste momento, com a informação que se recebeu neste mestrado, parecem-me todos prioritários, sinto que não se deve descorar nenhuma das áreas de intervenção, para que no final do prazo de intervenção deste plano a BE seja considerada como um recurso essencial no processo de ensino/aprendizagem.

Assim, os pontos fracos a que se deve dar prioridade são:

\* Dimensão inadequada do fundo documental - na realização do inventário e numa análise qualitativa da colecção verificou-se que apesar do número de registos existentes se aproximar do número de partida da colecção (7 documentos por aluno), efectivamente só cerca de 4000 são considerados válidos, isto é, os restantes são manuais, panfletos publicitários, guias, catálogos, etc, que não deveriam ter sido registados. Tem se vindo a proceder ao desbaste e ao abate desse material. Para além disso, num inquérito recente, os utilizadores consideram que o fundo documental ainda não dá resposta às suas necessidades, apesar de afirmarem que há uma

diversificação quanto ao suporte, consideram que necessita de mais actualização.

\* Inexistência do documento de Política de Gestão Documental - apesar de se terem definido linhas de orientação para o desbaste da colecção e para as novas aquisições, não há um documento em que essas bases de trabalho estejam definidas. Do mesmo modo, apesar de se ter delineado a trabalho a desenvolver nos próximos anos, não há um Plano de Acção, um Plano Anual de Actividades orçamentado, nem há instrumentos de avaliação, para além dos relatórios periódais e de final de ano.

\* Inexistência de orçamento próprio concedido pela escola.

\* Divulgação do catálogo somente em dois computadores.

\* Empréstimos não totalmente automatizados.

\* Insuficiência de horas atribuídas à equipa e ao coordenador, não continuidade na mesma, o que conduz à falta de formação dos novos elementos da equipa;

\* Só uma funcionária a tempo inteiro, que à hora de almoço, hora de muita afluência, é substituída por funcionários sem formação nesta área.

\* Sinalética não actualizada um pouco envelhecida, apesar de todas as estantes e prateleiras estarem identificadas.

\* Guia do utilizador desactualizado.

\* Escassa formação do utilizador, particularmente este ano lectivo, para além do apoio que é dado quando os alunos ou professores estão a realizar trabalhos na BE e pedem ajuda.

\* Inexistência de articulação com Encarregados de Educação.

\* Imagem tradicional que alguns professores têm da Biblioteca Escolar, encarando-a como marginal ao processo de ensino-aprendizagem.

\* Práticas de ensino-aprendizagem tradicionais, baseadas sobretudo no manual escolar e não em outros recursos.

\* Pouca divulgação dos recursos, da promoção dos serviços e da missão e objectivos da BE e de algumas das actividades realizadas;

### *2.2.2 POSSÍVEIS SOLUÇÕES PERANTE AS OPORTUNIDADES*

As oportunidades encontradas poderão fornecer algumas soluções para os problemas detectados

As oportunidades detectadas podem constituir uma base susceptível de fornecer soluções para alguns dos problemas encontrados. A continuação do trabalho a nível concelhio poderá trazer resultados profícuos na área de promoção da leitura e mesmo das literacias. A partilha de despesas, que já se tem verificado, tem permitido a vinda a algumas escolas do concelho de actores, declamadores, contadores de histórias, actividades que de outra forma seriam quase inviáveis para os orçamentos das escolas.

O Plano Nacional de Leitura e a Medida 5 do PRODEP vieram dar alguma projecção ao trabalho das bibliotecas escolares e à importância da leitura no crescimento do indivíduo. Sentem-se que há alguma sensibilização por parte de outros elementos da comunidade para a divulgação do trabalho realizado pela equipa da BE, fazendo-o através de uma página Web.

Creio que a apresentação à escola da página Web da BE e, sobretudo, a aprovação em Conselho Pedagógico do Plano da Acção e da Política de Desenvolvimento de Colecções ajudarão a dar a conhecer e a sublinhar a missão e os objectivos e facilitem a atribuição de uma verba anual à BE/CRE.

### *2.2.3. AVALIAÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS DAS SOLUÇÕES APONTADAS*

Acredita-se que as soluções apontadas no ponto anterior venham a ter resultados positivos a vários níveis:

- na organização e gestão dos serviços da Biblioteca Escolar e do seu fundo documental;
- no desenvolvimento do trabalho colaborativo;

- na divulgação das actividades dinamizadas;
- no reconhecimento e na valorização da Biblioteca Escolar pela comunidade que serve.

#### *2.2.4. ACÇÕES CUJA IMPLEMENTAÇÃO É PRIORITÁRIA*

Como já foi referido são vários os problemas a necessitar de rápida intervenção. Não é exequível que se resolvam todos de uma só vez, pelo que se considera que são necessários pelos menos mais dois anos para se dar uma resposta satisfatória às lacunas detectadas. Assim, inicialmente dever-se-á apresentar e aprovar o Plano de Acção e o documento PDC; proceder-se ao enriquecimento/actualização do fundo documental; criação da página Web; formação de utilizadores; divulgação do catálogo e automatização de empréstimos.





### III PARTE - PLANO DE ACÇÃO PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS

Apesar de na análise realizada se destacar os pontos fracos, o Plano de Acção referir-se-á a objectivos nas diferentes áreas de intervenção, mesmo naquelas que se consideram como pontos fortes, pois considera-se que se deve referir também o trabalho que se irá manter nessas áreas de intervenção.

Foram definidos, para cada área de intervenção, os objectivos a atingir, as estratégias que os irão suportar a respectiva calendarização. A avaliação é referida somente no final do Plano de Acção por se considerar que seria exaustivo referi-la para cada estratégia/actividade.

Área de intervenção	Gestão da Colecção/ Tratamento e Difusão dos recursos da informação			
Objectivos	Estratégias	2006/07	2007/08	2008/09

<b>Estabelecer e aplicar o documento de Política de Desenvolvimento da Colecção;</b>	- Avaliar a colecção existente tendo em conta os critérios definidos no Plano de Desenvolvimento de colecções;	X	X	X
	- Definir as linhas orientadoras para a constituição de um fundo documental actualizado, diversificado, capaz de responder às necessidades e interesses dos utilizadores;	X		
	- Apresentar para aprovação em Conselho Pedagógico o documento Política de Desenvolvimento de Colecções;	X		
	- Solicitar a participação activa dos coordenadores/coadjuvantes de todos os grupos disciplinares na selecção e desbaste do fundo documental;	X		
	- Recolher pedidos e sugestões de aquisição de documentos junto de outros elementos da comunidade educativa;	X	X	X
	- Proceder à aquisição de recursos em diferentes suportes tendo em conta as necessidades dos utilizadores e os critérios definidos no PDC;	X	X	X
	- Proceder à conservação e restauro de obras;	X	X	X
<b>Manter o fundo documental organizado;</b>	- Manter o programa informático de registos actualizado;	X	X	X
	- Proceder à catalogação, classificação e indexação no software existente na biblioteca;	X	X	X
	- Solicitar a participação dos coordenadores/coadjuvantes de todos os grupos disciplinares na	X	X	X

	<p>identificação dos assuntos existentes na biblioteca de acordo com a sua área de docência;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar uma lista de descritores adequada aos utilizadores;</li> <li>- Facilitar o acesso à informação e documentação existente mediante um sistema adequado de classificação, indexação, cotação e arrumação em livre acesso das espécies;</li> <li>- Proceder ao inventário do fundo documental;</li> <li>- Proceder à rectificação da tabela CDU existente e afixá-la;</li> <li>- Continuar a parceria com as escolas do concelho e a BM para uniformização de procedimentos do tratamento documental;</li> </ul>	<p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>
<b>Difundir os recursos de informação / documentais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter actualizados os painéis informativos e as vitrinas de divulgação de informação relativa a actividades da BE/CRE;</li> <li>- Disponibilizar o catálogo em mais terminais da escola, por exemplo na sala de professores;</li> <li>- Disponibilizar o catálogo em módulo OPAC na página da escola/biblioteca e na página da RBE;</li> <li>- Elaborar listagens bibliográficas para as diversas áreas e conteúdos programáticos e afixá-las em vários espaços da escola;</li> <li>- Divulgar as novidades e resenhas críticas na página Web da escola/biblioteca;</li> </ul>	<p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>

Área de intervenção	Gestão do Espaço da Biblioteca Escolar		
Objectivos	Estratégias	2007/08	2008/09
<b>Melhorar as condições de instalação e equipamento da BE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proceder à aquisição de mobiliário apropriado para trabalhos de grupo;</li> <li>- Rever e melhorar a sinalética;</li> </ul>	X	X

Área de intervenção	Gestão da Biblioteca Escolar/Recursos Humanos e Financeiros			
Objectivos	Estratégias	2006/07	2007/08	2008/09



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a equipa por um período temporal de pelo menos três anos;</li> <li>- Criação de um núcleo de professores, que em colaboração com a equipa serão responsáveis pela produção de documentos multimédia, difusão da informação/página Web;</li> <li>- Promover reuniões periódicas (periodais) para planeamento e gestão da BE;</li> <li>- Definir, de acordo com as necessidades, um plano de formação breve (formal/informal) para os elementos da equipa (eventual colaboração do CF );</li> <li>- Estabelecer critérios claros relativamente à colocação de outros recursos humanos (colaboradores) que desempenhem funções na BE: definindo as competências profissionais e pessoais para desempenhar essas funções;</li> <li>- Institucionalizar a avaliação da equipa e dos colaboradores;</li> <li>- Definição pelos elementos da equipa dos parâmetros e critérios de avaliação a utilizar na sua avaliação;</li> <li>- Definição e elaboração dos instrumentos de avaliação.</li> </ul>	X	X	X
		X		
		X	X	X
			X	
			X	
				X
			X	
			X	
<b>Desenvolver os serviços da BE</b>	- Potenciar a rede, de modo a que permita ter, em diversos locais da escola, pontos de acesso ao catálogo da BE;		X	X

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar o serviço de consulta informática: computadores com ligação à Internet, com ligação à rede local, à intranet...;</li> <li>- Assegurar serviços de impressão e reprodução (fotocopiadora, digitalizadores, impressora, câmara fotográfica...);</li> </ul>	X	X	X
<b>Mobilizar recursos financeiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Considerar fontes potenciais de receitas para a BE e promover as acções necessárias para a sua angariação (orçamento da escola, actividades de angariação de fundos, projectos financiados por programas de apoio educativo/cultural...);</li> <li>- Apresentar ao órgão de gestão uma proposta de orçamento anual para a BE cobrindo despesas correntes e de investimento relacionadas com as necessidades de actualização do fundo documental, aquisição ou manutenção dos equipamentos, compra de materiais de desgaste, etc., de acordo com o registado no Plano de Actividades da BE</li> </ul>		X	X
<b>Melhorar formas de divulgação/ comunicação</b>  <b>Potenciar a Homepage da BE.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir e dinamizar a <i>Homepage</i> da BE;</li> <li>- Divulgar novidades e resenhas de leituras no Jornal ou <i>Homepage</i> da escola/BE;</li> <li>- Avaliar a página da BE</li> <li>- Promover a mostra de trabalhos realizados pelos alunos;</li> <li>- Incentivar a comunicação com os utilizadores através de e-mail, para fazerem sugestões de</li> </ul>	X	X	X

	livros, leituras, mas também receberem informação sobre novas aquisições, etc...			
	- Participar no Fórum RBE	X	X	X
<b>Promover a cooperação com o exterior</b>	<p>- Participar activamente no trabalho colaborativo com outras escolas/agrupamentos e bibliotecas no âmbito do SABE e dos Grupos de Trabalho das Bibliotecas Escolares - partilha de recursos, ideias, projectos, actividades...;</p> <p>- Organizar visitas a outras bibliotecas;</p> <p>- Explorar possibilidades de dinamização de actividades conjuntas com outras instituições locais (Escolas, Museus, Associações Culturais, Empresas...);</p> <p>- Organizar as V Jornadas de Bibliotecas Escolares;</p> <p>- Convite a organismos culturais da região para dinamizar acções na biblioteca;</p> <p>- Incentivar a criação de redes de trabalho e de partilha entre as escolas/BE do concelho - fomentar o alargamento e intercâmbio de recursos;</p> <p>- Criar programas articulados com os Pais e Encarregados de Educação, solicitando a sua participação no desenvolvimento e concretização de actividades;</p>	X	X	X
			X	X
			X	X
			X	X
			X	X
			X	X
			X	X



Área de intervenção	Uso da informação			
Objectivos	Estratégias	2006/07	2007/08	2008/09
Promover a formação de utilizadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar junto da comunidade o Guia de Utilizador da BE;</li> <li>- Organizar uma sessão de recepção pela BE a cada turma no início do ano;</li> <li>- Promover a visita guiada à BE para os professores (formação dos professores para a utilização da BE);</li> <li>- Organizar uma actividade de introdução ao uso da BE com cada turma, à qual poderá ser dada continuidade, em que sejam dados a conhecer as formas como está organizada a BE e explorados diferentes recursos e serviços;</li> <li>- Treinar os alunos na pesquisa da informação com recurso ao catálogo da Biblioteca;</li> <li>- Incentivar os alunos a diversificar a pesquisa em diferentes suportes (revistas, arquivo digital, CD-Roms, DVD's, Internet);</li> <li>- Apoiar os alunos na recolha e selecção da informação e na designação das fontes;</li> <li>- Elaborar guiões de apoio aos utilizadores para auto-formação;</li> </ul>		X  X  X  X  X  X	X  X  X  X  X

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver acções de formação/sensibilização, em momentos diferenciados - formação parcelar com: elementos do Conselho Pedagógico, Conselho dos Directores de Turma, AAE;</li> <li>- Proporcionar à funcionária da BE formação específica;</li> <li>- Propor junto do Centro de Formação algumas acções de formação sobre o uso, funções e possibilidades da BE.</li> </ul>		X	X
			X	X
			X	X
			X	X
<b>Assegurar o ensino, e aplicação em contexto de aprendizagem, de competências de informação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar em articulação com os docentes os programas curriculares e projectos em curso, de modo a identificar as competências de informação que em cada momento poderão ser trabalhadas com os alunos na BE, na sala de aula ou noutros espaços;</li> <li>- Definir/consolidar a adopção de um modelo de literacia da informação que possa ser usado de forma consistente como metodologia para a pesquisa e uso da informação nas diferentes áreas curriculares (ex: Big Six; Plus; C. Khulthau, ...);</li> <li>- Promover a selecção e aconselhamento de conteúdos on-line/sites de apoio ao currículo, de carácter lúdico/recreativo (jogos, música...) e de carácter generalista/cultura geral;</li> </ul>		X	X
			X	X
			X	X
			X	X



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planear a vinda de escritores e ilustradores à BE;</li> <li>- Preparar, desenvolver e avaliar actividades diversas de animação à leitura (Feiras do Livro, Concursos; Livro/Autor do mês, Ateliers de escrita e ilustração de histórias, Oficinas de leitura, Horas do conto, Dramatizações, ...);</li> <li>- Participar/ colaborar em actividades de promoção da leitura;</li> <li>- Avaliar as actividades de animação ou de promoção da leitura.</li> </ul>			
			X	X
			X	X
			X	X
			X	X

<b>Área de intervenção</b>	<b>Actividades de enriquecimento curricular e extra curriculares</b>
----------------------------	--

Objectivos	Estratégias	2006/07	2007/08	2008/09
<b>Reforçar e ampliar o papel formativo da BE</b>	- Estabelecer parcerias com a comunidade para a realização de acções da iniciativa da BE, da escola ou de outros parceiros: clubes, projectos, eventos, efemérides, ...;	X	X	X
	- Dinamizar actividades culturais e de abertura à comunidade: exposições, colóquios, espectáculos, ...;		X	X
	- Difundir a realização de eventos culturais;	X	X	X
	- Apoiar a utilização autónoma da BE como instrumento de lazer e de trabalho independente;		X	X
	- Realizar exposições temáticas ou sobre autores;		X	X
	- Promover actividades relacionadas com datas comemorativas.	X	X	X

<b>Apoio ao desenvolvimento curricular</b>					
<b>A1- Articulação curricular</b>					
Objectivos	Acções	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
A.1.1- Cooperar com os docentes e órgãos pedagógicos de gestão intermédia da escola.	Fazer o levantamento periódico com os docentes das oportunidades de colaboração com a BE, de acordo com as planificações curriculares; Organizar, com os docentes, o apoio da BE aos alunos nas				

	<p>Áreas de Projecto.</p> <p>Promover a integração de novos docentes no trabalho colaborativo com a BE</p> <p>Organizar acções informais de formação sobre a BE junto dos docentes.</p> <p>Produzir, em colaboração com os docentes, materiais didácticos, guiões de apoio à pesquisa e à produção de trabalhos escritos.</p> <p>Promover aprendizagens (e-learning)</p> <p>Diponibilizar recursos de informação em linha</p> <p>Dar continuidade ao Projecto <i>Aprendizagem em Progressiva Autonomia</i>.</p>				
A.1.2. Desenvolver parcerias com os docentes responsáveis pelas Áreas curriculares não disciplinares (ACND)	<p>Promover reuniões da BE com os docentes responsáveis pelas ACND.</p> <p>Organizar acções informais de formação sobre a BE junto dos docentes das ACND;</p> <p>Melhorar a comunicação entre a BE e os docentes no sentido de facilitar a actualização dos recursos e a adequação às necessidades curriculares;</p> <p>Apresentar aos docentes sugestões de trabalho conjunto em torno do tratamento das diferentes unidades de ensino ou temas.</p>				
A.1.3- Promover a articulação com os docentes responsáveis pelos apoios educativos.					
A.1.4- Integrar a BE no plano de Ocupação dos Tempos Escolares (OTE)	Disponibilizar o fundo documental para utilização em aulas de substituição				
A.1.5- Colaborar com os docentes na concretização das actividades curriculares desenvolvidas no seu espaço ou tendo por base os seus recursos	<p>Reforçar a cooperação e o diálogo com todos os docentes;</p> <p>Aumentar o nível de formação dos elementos da Equipa da BE;</p> <p>Incluir na Equipa da BE elementos provenientes de áreas disciplinares variadas ou com formações diferenciadas.</p>				



<b>Apoio ao desenvolvimento curricular</b>					
<b>A2- Promoção da literacia da informação</b>					
<b>Objectivos</b>	<b>Acções</b>	<b>2009/10</b>	<b>2010/11</b>	<b>2011/12</b>	<b>2012/13</b>
A.2.1- Organizar actividades de formação de utilizador	Organizar actividades de formação de utilizadores com turmas/grupos/alunos e docentes no sentido de promover o valor da BE na escola, motivar para a sua utilização, esclarecer sobre as formas como está organizada e ensinar a utilizar os diferentes serviços.				
A.2.2- Promover o ensino da literacia da informação em contexto de aula e em colaboração com os docentes	Desenvolver na escola uma política orientada para o ensino, em contexto curricular, de competências de informação; Planear antecipadamente com os professores o trabalho de pesquisa a realizar na BE.				
A.2.3- Promover as TIC e a Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação da informação e como recurso de aprendizagem	Colaborar no cumprimento dos objectivos do PTE – apropriação e uso das TIC e inclusão nas práticas formativas e de ensino-aprendizagem. Reforçar a articulação da BE com as Áreas de Projecto e outras áreas de carácter transversal que fomentem a utilização contextualizada das TIC; Aumentar o nível de incorporação das TIC nos serviços informativos e educativos oferecidos pela BE; Implicar a BE nos projectos, planos e políticas existentes na escola na área das TIC e da gestão de informação;				
A.2.4- Promover as competências tecnológicas e de informação junto dos alunos	Disponibilizar e adequar guiões e outros materiais de apoio à pesquisa e utilização da informação ;  Generalizar o modelo de pesquisa uniforme para toda a escola (Big6);  Reforçar a articulação entre a BE e o trabalho de sala de aula. Incentivar a formação dos docentes e da equipa da BE na				



	área das TIC e da literacia da informação.				
A.2.5- Desenvolver valores e atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.	<p>Valorizar o papel dos procedimentos e atitudes nos processos de aprendizagem.</p> <p>Mobilizar a escola para a criação e aplicação de um código de conduta, coerente e de aplicação generalizada.</p> <p>Desenvolver acções no sentido de educar para a segurança na Internet e para a ética da informação.</p>				

B. Leitura e Literacia					
Objectivos	Acções	2009/ 10	2010/ 11	2011/1 2	2012/ 13
<b>B.1 Promover a leitura</b>	<p>Programar, com regularidade, visitas dos elementos da equipa à BM e às livrarias para conhecimento de novidades editoriais;</p> <p>Utilizar a WEB e outras fontes de informação na prospecção e identificação de materiais do interesse dos jovens;</p> <p>Realizar avaliações periódicas da colecção, no sentido de identificar limitações neste domínio;</p> <p>Promover o diálogo informal com os jovens utilizadores da BE, incentivando-os à leitura;</p> <p>Promover actividades de leitura em voz alta, de leitura partilhada ou animações que cativem os jovens e induzam comportamentos de leitura;</p> <p>Reforçar o trabalho articulado com departamentos, docentes e a abertura a projectos externos;</p> <p>Reforçar a formação dos elementos da equipa nas áreas da literatura juvenil;</p>				

<b>B.2 Articular actividades no âmbito da leitura com departamentos e docentes</b>	<p>Sensibilizar a escola para a importância da leitura como suporte às, e progressão nas aprendizagens;          Delinear um projecto que identifique prioridades e estabeleça objectivos e metas a atingir;          Produzir instrumentos de apoio a ser usados por professores e alunos.          Planear com os professores a utilização de conjuntos de recursos da BE (maleta pedagógica) na sala de aula.</p>				
<b>B.3 Promover o desenvolvimento de competências dos alunos, no âmbito da leitura e das literacias.</b>	<p>Promover o diálogo com os docentes no sentido de garantir um esforço conjunto para que o desenvolvimento de competências de leitura, estudo e investigação seja adequadamente inserido nos diferentes currículos e actividades;          Dialogar com os alunos com vista à identificação de interesses e necessidades no campo da leitura e das literacias;          Encorajar a participação dos alunos em actividades livres no âmbito da leitura (dramatização, estafeta de leitura, jornal, blogue, ...)</p>				

**C - Projectos, Parcerias e Actividades Livres e de Abertura à Comunidade**

**C.1- Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular**

Objectivos	Acções	2009/ 2010	2010/1 1	2011/1 2	2012/1 3
<b>C.1.1. Apoiar a aquisição e o desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo autónomos.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Manter coincidente o horário de abertura da BE com a permanência de alunos na escola.</li> <li>○ Distribuir o horário da Equipa da BE de modo a assegurar o mais possível a presença permanente de um professor na BE;</li> <li>○ Reforçar a articulação com as Áreas de Estudo Acompanhado.</li> </ul>				
<b>C.1.2. Dinamizar actividades livres, de carácter lúdico e cultural.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a participação da biblioteca na dinamização de actividades culturais na escola;</li> <li>• Melhorar os mecanismos de Promoção e Marketing da BE;</li> <li>• Solicitar o envolvimento e colaboração dos pais e da comunidade na organização dos eventos.</li> </ul>				
<b>C.1.3. Apoiar a utilização autónoma e voluntária da BE como espaço de lazer e livre fruição dos recursos.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Proporcionar aos alunos o acesso livre e permanente à BE.</li> <li>• Garantir que os alunos desfrutem de uma colecção rica na área da literatura juvenil, periódicos, jogos educativos, música, filmes de ficção e programas televisivos.</li> <li>• Incentivar o empréstimo domiciliário, nomeadamente nos períodos de férias.</li> </ul>				
<b>C.1.4. Disponibilizar espaços, tempos e recursos para a iniciativa e intervenção livre dos alunos.</b>					
<b>C.1.5. Apoiar as Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), conciliando-as com a utilização livre da BE.</b>					

C - Projectos, Parcerias e Actividades Livres e de Abertura à Comunidade					
C.2- Projectos e Parceiras					
Objectivos	Acções	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
<b>C.2.1. Envolver a BE em projectos da respectiva escola ou desenvolvidos em parceria.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a maior participação da BE em Projectos e Parcerias ao nível da Escola;</li> <li>Melhorar a comunicação entre a BE e a Escola sobre projectos em curso ou em que esta possa vir a participar;</li> </ul>				
<b>C.2.2. Desenvolver trabalho e serviços colaborativos com outras escolas, agrupamentos e BEs.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover reuniões de trabalho entre BEs e Escolas;</li> <li>Organizar Encontros e Seminários para comunicação e partilha de experiências;</li> </ul>				
<b>C.2.3. Participar em reuniões com outras entidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cooperar com o grupo concelhio de Bibliotecários escolares.</li> <li>Reunir com o serviço de apoio às BE da DREC, sempre que convocada ou solicitada.</li> <li>Participar nas reuniões convocadas pelo Gabinete da RBE.</li> </ul>				
<b>C.2.4. Estimular a participação e mobilização dos Pais/EE em torno da promoção da leitura e do desenvolvimento de competências das crianças e jovens que frequentam a escola.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Convidar os Pais/Encarregados de Educação para visitarem o espaço da BE e tomarem conhecimento dos seus recursos e serviços, aquando da vinda à escola para reuniões ou para contactos com os Directores de Turma.</li> <li>Envolver Pais/EEs em actividades de promoção da leitura.</li> </ul>				

<b>C.2.5. Abrir a Biblioteca à Comunidade.</b>					
--	--	--	--	--	--

D. Gestão da BE					
D.1- Articulação da BE com o Agrupamento. Acesso aos serviços prestados pela BE					
Objectivos	Acções	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
<b>D.1.1. Integrar a BE na Escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para a actualização dos documentos orientadores e reguladores da vida na escola, na sequência da institucionalização da BE.</li> </ul>				
<b>D.1.2. Promover a valorização da BE pela Direcção e pelos órgãos de decisão pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter um diálogo constante com o Director partilhando dificuldades e sucessos;</li> <li>Sugerir projectos e actividades junto do Director, dos Departamentos/ grupos de recrutamento/docentes.</li> <li>Divulgar recursos e sugerir projectos e actividades;</li> <li>Promover exposições, divulgar trabalhos, promover encontros, e envolver os encarregados de educação</li> <li>Recorrer a diferentes meios e ambientes, incluindo aqueles que</li> </ul>				

	faculta a WEB para promover os recursos da BE e as actividades que realiza. (Placares, página Web, blogue, e-mail ...).				
<b>D.1.3. Responder às necessidades da escola e dos seus utilizadores.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distribuir a equipa de forma a garantir a presença de um dos membros ao longo do maior número de horas de funcionamento da BE;</li> <li>• Criar condições de acolhimento e um ambiente propício à fruição do espaço e ao estudo e pesquisa/ uso da informação;</li> <li>• Apoiar os utilizadores no acesso e na procura e produção da informação, incentivando uma «cultura de aprendizagem» (aprendizagem baseada em recursos).</li> </ul>				
<b>D.1.4 Avaliar a BE.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir instrumentos de recolha de informação – qualitativa e/ ou quantitativa;</li> <li>• Implementar um sistema de avaliação continuado que compreenda a observação e outras formas de acesso à informação;</li> <li>• Analisar a informação recolhida;</li> <li>• Divulgá-la e usá-la como instrumento contínuo de melhoria do funcionamento da BE;</li> <li>• Definir/ redefinir prioridades, objectivos e planos de acção em função da análise efectuada.</li> </ul>				

D. Gestão da BE						
D.2. Condições humanas e materiais para prestação dos serviços						
Objectivos	Acções	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	
<b>D.2.1 Exercer a Liderança (professor bibliotecário)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar reuniões com os directores de turma, os docentes das ACND (Área de Projecto, Estudo Acompanhado e Formação Cívica) com o objectivo de definir a missão e os objectivos que se espera que a BE cumpra.</li> <li>• Precisar esses objectivos, integrando-os no conjunto de objectivos</li> </ul>					

	<p>definidos pela escola, contidos no Projecto Educativo e curricular de Escola e no Plano Anual de Actividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a acção da BE no apoio ao funcionamento da escola e às actividades de ensino/aprendizagem.</li> <li>• Desenhar e planificar, conjunta e articuladamente, com os docentes, projectos/ actividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.</li> </ul>				
<b>D.2.2 Adequar a equipa em número e qualificações às necessidades de funcionamento da BE e às solicitações da comunidade educativa.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inventariar as necessidades funcionais da BE adequando a distribuição de tarefas a essas necessidades e ao perfil apresentado por cada um dos membros da equipa.</li> <li>• Incentivar os membros da equipa a procurar formação formal junto de Universidades, Centros de Formação de Professores ou de outras entidades formadoras.</li> <li>• Mobilizar para a formação autónoma e para a formação não formal, recorrendo a ambientes digitais ou a contextos formativos no seio da equipa, em reuniões de SABE ou noutros encontros onde participem especialistas na área.</li> </ul> <p>Realizar avaliações periódicas ao funcionamento da BE. Divulgar os resultados junto dos órgãos gestão e de decisão pedagógica e da escola, tentando encontrar apoios e soluções conjuntas.</p>				
<b>D.2.3 Ajustar a BE à escola em termos de equipamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar candidaturas a Programas específicos.</li> <li>• Reorganizar o espaço de acordo com os normativos do ME/RBE.</li> <li>• Solicitar apoio técnico junto do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares.</li> <li>• Utilizar os resultados da avaliação como registos justificativos do investimento a fazer para a melhoria das condições da BE. Divulgá-lo junto dos órgãos de decisão pedagógica. Solicitar a intervenção do Director.</li> <li>•</li> </ul>				
<b>D.2.3 Disponibilizar computadores e equipamentos tecnológicos que respondam ao trabalho e aos novos desafios da BE.</b>					

D. Gestão da BE					
D.3. Gestão da colecção					
Objectivos	Acções	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
D3.1 – Planear a colecção de acordo com a inventariação das necessidades curriculares e dos utilizadores.	Divulgar o documento: «Política de Gestão da Colecção» ; Realizar avaliações anuais parcelares da colecção; Planificar, afectar verbas e executar as acções decorrentes dessa planificação, de forma a manter a colecção actualizada e adequada às necessidades dos utilizadores.				
D3.2 - Adequar os livros e outros recursos de informação (no local e online) às necessidades curriculares e de informação dos utilizadores.	Detectar os pontos fracos da colecção e reforçar as áreas com carências identificadas; Fazer consultas aos departamentos/ grupos de recrutamento/professores acerca da colecção e dos fundos a adquirir; Sugerir fontes de financiamento ao Director e solicitar uma verba anual que reforce as áreas da colecção que apresentem maiores carências; Explorar e difundir o uso de recursos online e incentivar o recurso de dispositivos da Web para produzir e difundir informação; Estabelecer parcerias inter-escolas com vista ao desenvolvimento cooperativo da colecção (digital e impressa); Melhorar a diversidade de fundos através da partilha/ circulação/ empréstimo de fundos entre bibliotecas .				
D3.3 – Alargar a colecção aos recursos digitais em linha	Envolver a escola, nomeadamente o Conselho Executivo neste objectivo; Encontrar apoio tecnológico na escola e noutras entidades a nível local; Mobilizar os professores para a tarefa de pesquisa e selecção de recursos, de acordo com os seus interesses e as matérias que lecciona; Estabelecer parcerias com outras bibliotecas.				
D3.4 – Promover a utilização da colecção pelos utilizadores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar o empréstimo domiciliário;</li> <li>• Promover e divulgar a colecção e difundir a informação;</li> <li>• Organizar os recursos de informação por temáticas de âmbito</li> </ul>				



	<p>formativo, recreativo ou curricular;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor/ realizar e/ ou responder a actividades a desenvolver com alunos e docentes;</li> <li>• Produzir conteúdos e instrumentos de trabalho que fomentem o acesso e uso da colecção com recurso a meios e suportes tradicionais e digitais.</li> </ul>				
D3.5 – Dar sequência à organização da informação/ informatização da colecção.					
D3.6 – Gerir de forma cooperativa a colecção.					
D3.7 – Difundir a informação.					

## *AValiação*

A avaliação comportará duas formas

a) **Avaliação interna** será realizada pela equipa, no final de cada período e no final do ano lectivo. A avaliação no final de cada período e no final do ano lectivo será parcial. No final do ano lectivo 2008/2009 deverá ser implementada uma avaliação global do Plano de Acção. Os instrumentos para a realização da avaliação serão inquéritos aos utilizadores, estatísticas de empréstimo domiciliário, grelhas de observação, entrevistas aos utilizadores e registos da biblioteca. Com estes instrumentos pretende-se avaliar o grau de satisfação dos utilizadores pelos serviços oferecidos, a adesão dos diversos intervenientes às acções de (in)formação e sensibilização realizadas nas diferentes áreas de intervenção, relação entre as diferentes estratégias propostas e o desenvolvimento de situações de aprendizagem no contexto da sala de aula em articulação com a BE e o grau de consecução dos objectivos definidos neste plano de acção.

b) **Avaliação externa** será realizada pelo Conselho Pedagógico no momento de apresentação dos relatórios de cada ano lectivo e, globalmente, no final do ano lectivo de 2008-2009.

## IV - CONCLUSÃO

Este trabalho parte do pressuposto que as mudanças aqui sugeridas irão permitir que a BE/CRE da Escola Secundária de Viriato se torne mais eficiente dando uma resposta cabal às necessidades dos seus utilizadores.

No Plano de Acção não foi feita uma previsão de custos porque a grande incidência neste é na formação de utilizadores, na criação da página Web, na institucionalização da BE e trabalho colaborativo, o que não requer custos exagerados. Já o enriquecimento o fundo documental, a realização de jornadas, visitas de estudo e concursos necessitam de verbas para a sua realização. Dada a distância no tempo, estas actividades serão orçamentadas no Plano Anual de Actividades da BE.

Tem-se trabalho tendo como horizonte o desenvolver de diferentes competências dos utilizadores, em particular os alunos e o enriquecimento do acervo, mas ter o trabalho planificado desta forma faz acreditar que as metas aqui definidas são exequíveis.

Creio que a implementação do Plano de Acção trará benefícios para a BE a nível da sua visibilidade na comunidade educativa, da sua utilização como recurso de aprendizagem mas, também para os seus utilizadores que poderão desenvolver competências de literacia da informação e de formação ao longo da vida.